

RESULTADOS E EXPECTATIVAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS CATARINENSES

Fevereiro de 2021



RESULTADOS E EXPECTATIVAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS CATARINENSES

Fevereiro/2021



OBJETIVOS:

Fornecer, trimestralmente, indicações sobre o estado geral dos pequenos negócios catarinenses, suas expectativas de curto prazo e indicativos sobre o desempenho da atividade econômica no último trimestre.



AMOSTRA:

A amostragem é estratificada, composta por 810 (oitocentos e dez) entrevistas distribuídas por cotas representativas ao número de MEI, ME e PE, assim como por setor de atividade nas regiões Foz do Itajaí, Grande Florianópolis, Extremo Oeste, Meio Oeste, Oeste, Norte, Serra, Sul e Vale do Itajaí. Os resultados gerais são ponderados por região do estado.



COLETA DE DADOS:

As entrevistas foram realizadas entre 04 e 25 de janeiro de 2021, por telefone.



ERRO AMOSTRAL E PONDERAÇÃO:

O erro amostral máximo é de 3,4% para resultados gerais (estado). O intervalo de confiança é de 95%.

RESULTADOS

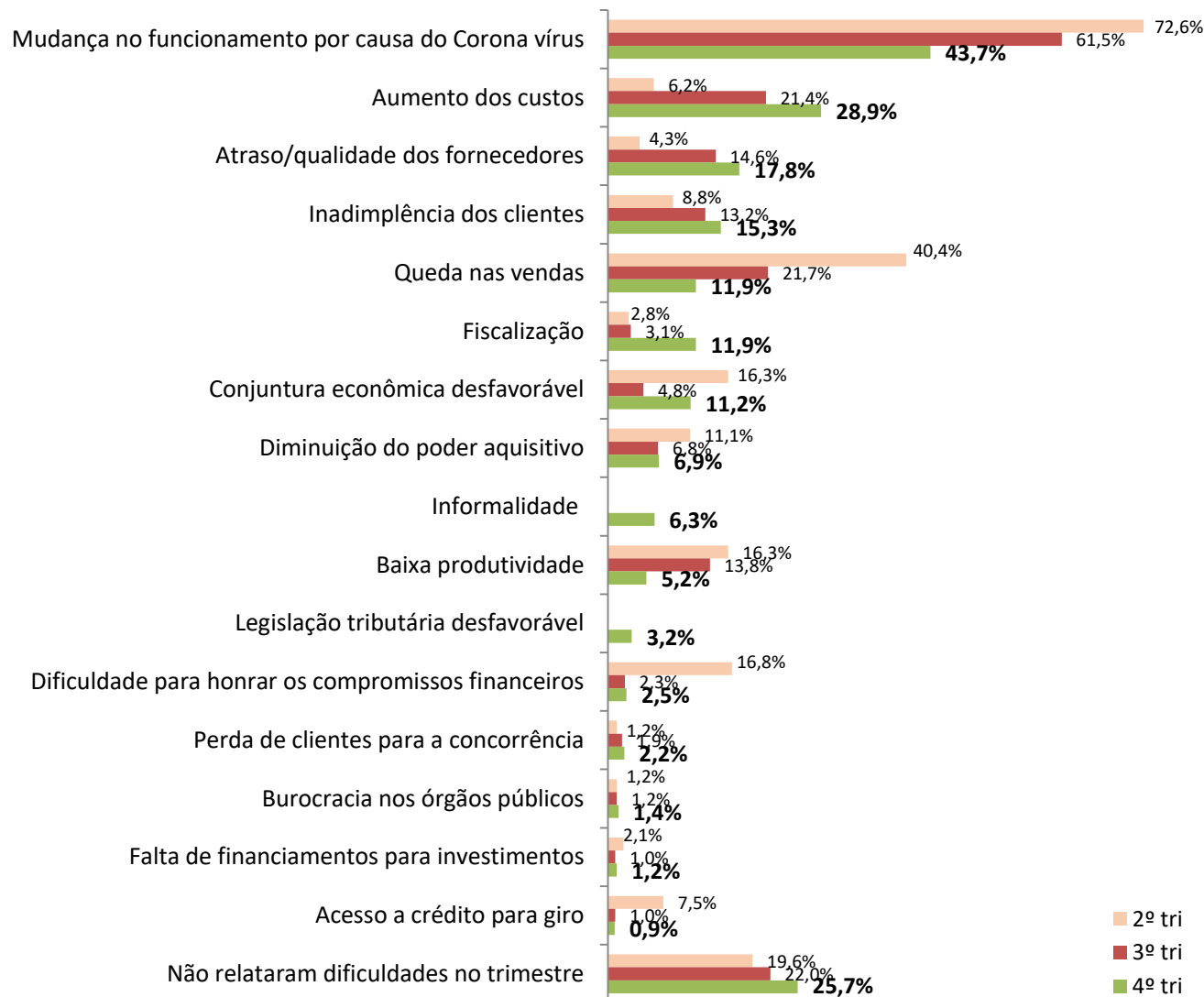
Cenário atual do 4º trimestre
Outubro, Novembro e
Dezembro de 2020



RESULTADOS
DOS PEQUENOS NEGÓCIOS
CATARINENSES

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – DIFICULDADES DO NEGÓCIO

*Situação Atual dos Pequenos
Negócios Catarinenses*



O impacto das mudanças provocadas pela pandemia da Covid-19 ainda é a maior dificuldade dos pequenos negócios catarinenses, mas vem diminuindo ao longo dos trimestres.

No 2º trimestre do ano, 7 em cada 10 MPEs apontavam essa dificuldade e neste último trimestre afeta 4 em cada 10 empresas.

Além disso, as vendas estão se recuperando. Se 40,4% reclamavam a queda de vendas no 2º trimestre, outubro a dezembro esta dificuldade reduziu para um quarto deste indicador.

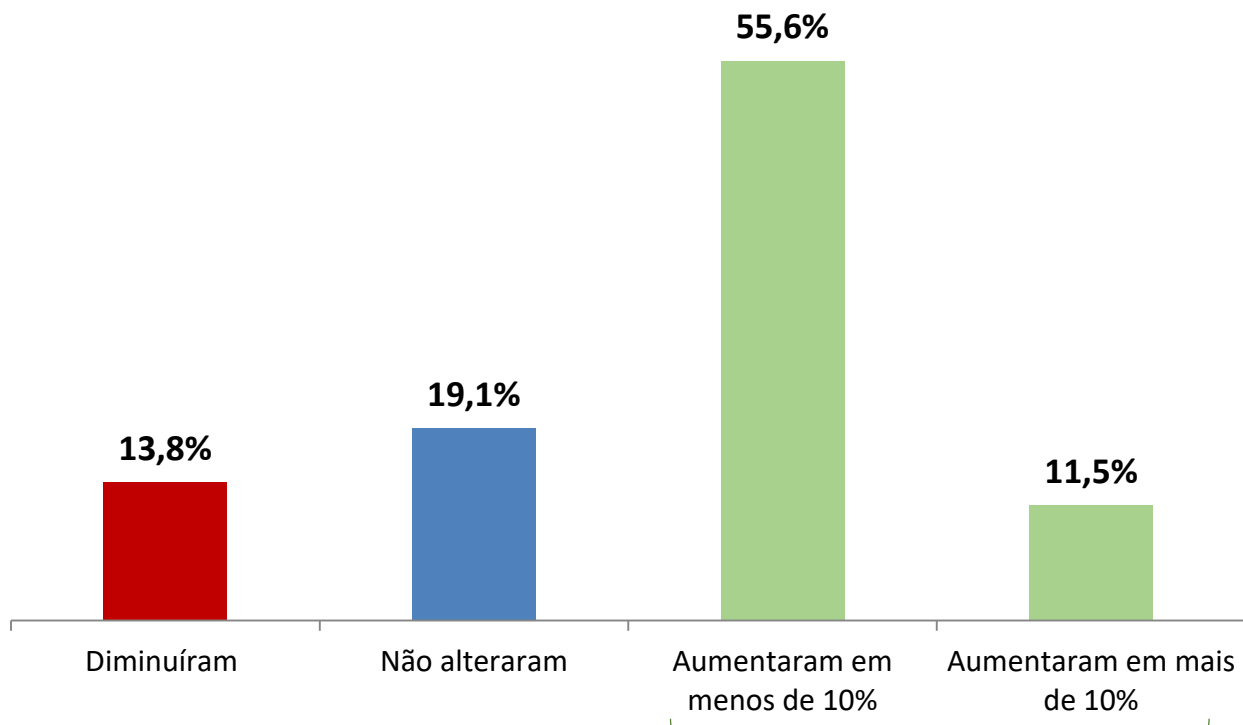
No entanto, com o reaquecimento das atividades, novas dificuldades apontam no cenário, como o atraso de fornecedores, dificuldades de acesso à matéria prima e o aumento dos custos.

Chama atenção o aumento da inadimplência que dobrou deste o 2º trimestre e o aumento da informalidade, que surge neste trimestre como uma dificuldade.

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – VENDAS

Situação Atual dos Pequenos Negócios Catarinenses

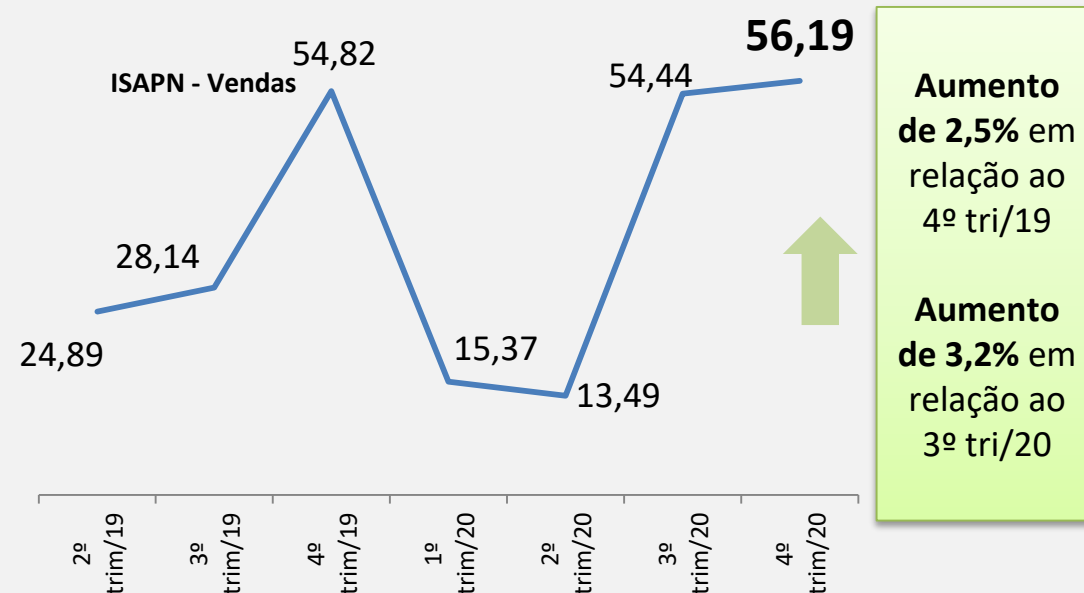
Desempenho nas Vendas



49% atribuem o aumento de vendas ao reaquecimento da economia e aumento da demanda, outros **27%** à sazonalidade e datas comemorativas típicas do último trimestre do ano e uma pequena parcela, de 3% indicam mudanças na estratégia do negócio, especialmente a transformação digital do negócio.

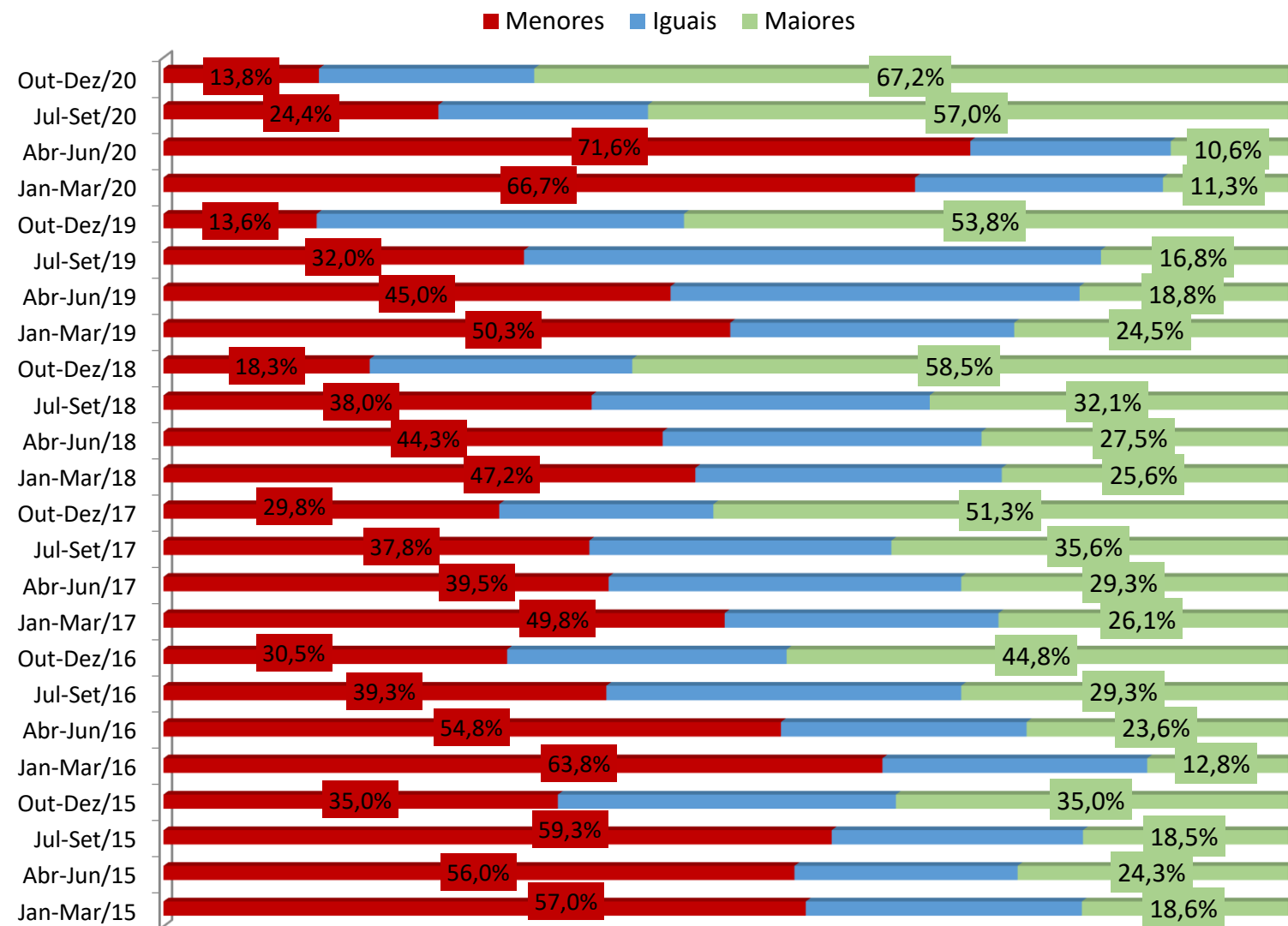
Expressivos **67,1%** das MPEs registraram aumento de vendas no 4º trimestre, em relação ao anterior.

O índice de situação atual de vendas entretanto teve tímido crescimento, uma vez que os últimos trimestres do ano são sistematicamente positivos em relação aos demais. Além disso, o 3º trimestre de 2020 teve um elevado crescimento em relação aos anteriores, muito em função da retomada das atividades e recuperação gradativa da crise provocada pela pandemia, de modo que o crescimento neste quarto trimestre seguiu a retomada já iniciada no trimestre anterior.



RESULTADOS DE VENDAS – SÉRIE HISTÓRICA

Situação Atual dos Pequenos
Negócios Catarinenses



Após a queda intensa nas vendas nos dois primeiros trimestres do ano, a **reação é promissora, percebida no terceiro trimestre e confirmada no último trimestre do ano**, indicando recuperação econômica mesmo com o contexto atual de pandemia.

Apesar de o quarto trimestre do ano ser tradicionalmente de resultados mais expressivos, movimentado pela agenda de comemorações de fim de ano, **o crescimento de vendas neste último período de 2020 atingiu o patamar mais elevado dos últimos cinco anos.**

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – VENDAS REGIÃO

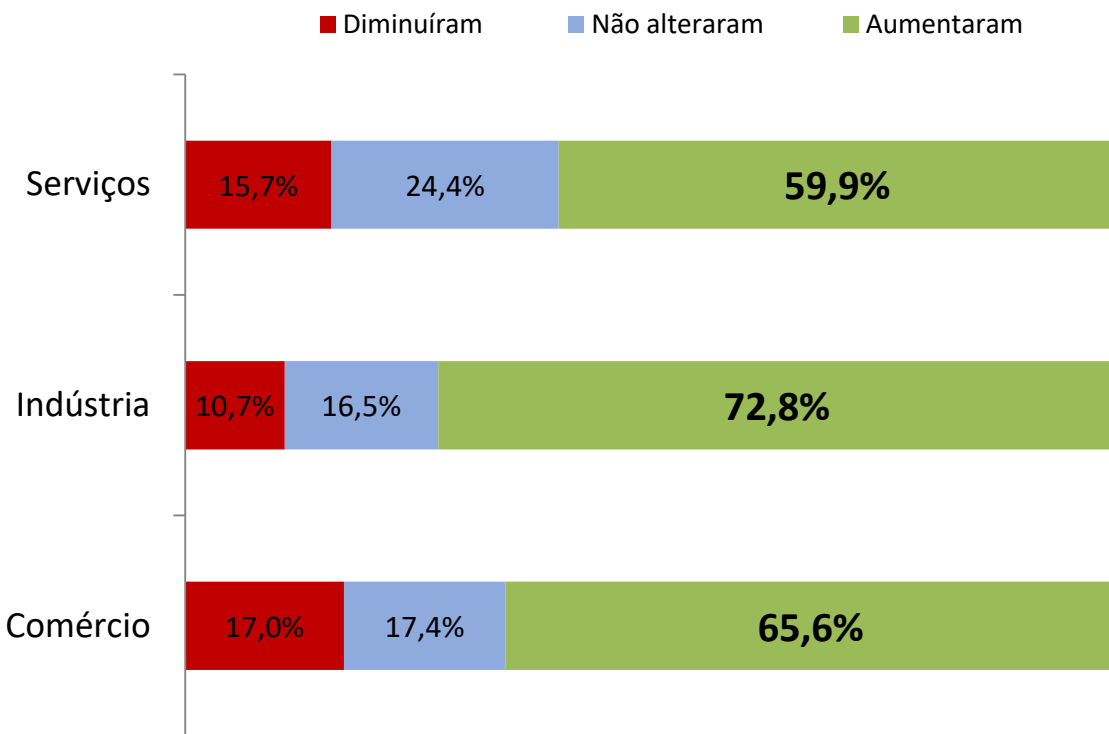
*Situação Atual dos Pequenos
Negócios Catarinenses*

Desempenho nas vendas 4º trim/20	Extremo Oeste	Foz do Itajaí	Grande Florianópolis	Meio Oeste	Norte	Oeste	Serra	Sul	Vale do Itajaí	Estado
Diminuíram	0,0%	0,0%	34,8%	39,3%	6,7%	20,9%	24,4%	2,2%	6,7%	13,8%
Não alteraram	6,7%	10,0%	19,1%	30,3%	20,0%	28,6%	23,3%	15,4%	24,4%	19,1%
Aumentaram	93,3%	90,0%	46,1%	30,3%	73,3%	50,6%	52,2%	82,5%	68,9%	67,1%

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – VENDAS

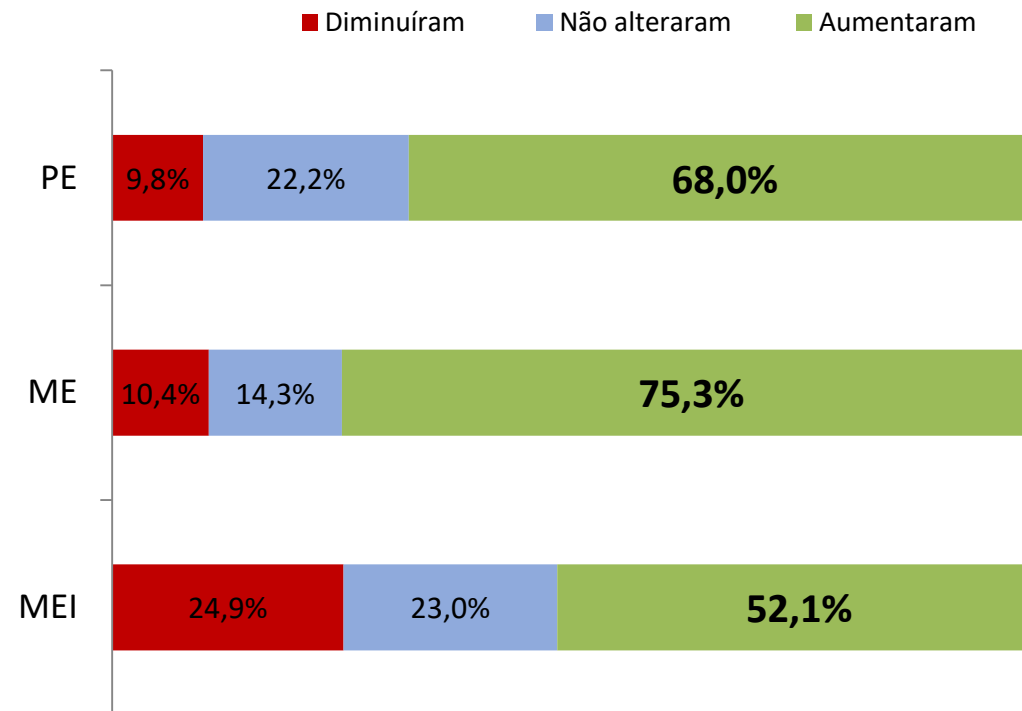
SETOR e PORTE

Situação Atual dos Pequenos Negócios Catarinenses



A recuperação mais expressiva permanece no setor industrial, onde **72,8%** das empresas registraram aumento das vendas, seguido do comércio com **65,6%** de incremento.

O setor de serviços segue ainda mais impactado, porém com reação também forte, de **59,9%** de aumento de vendas neste trimestre.



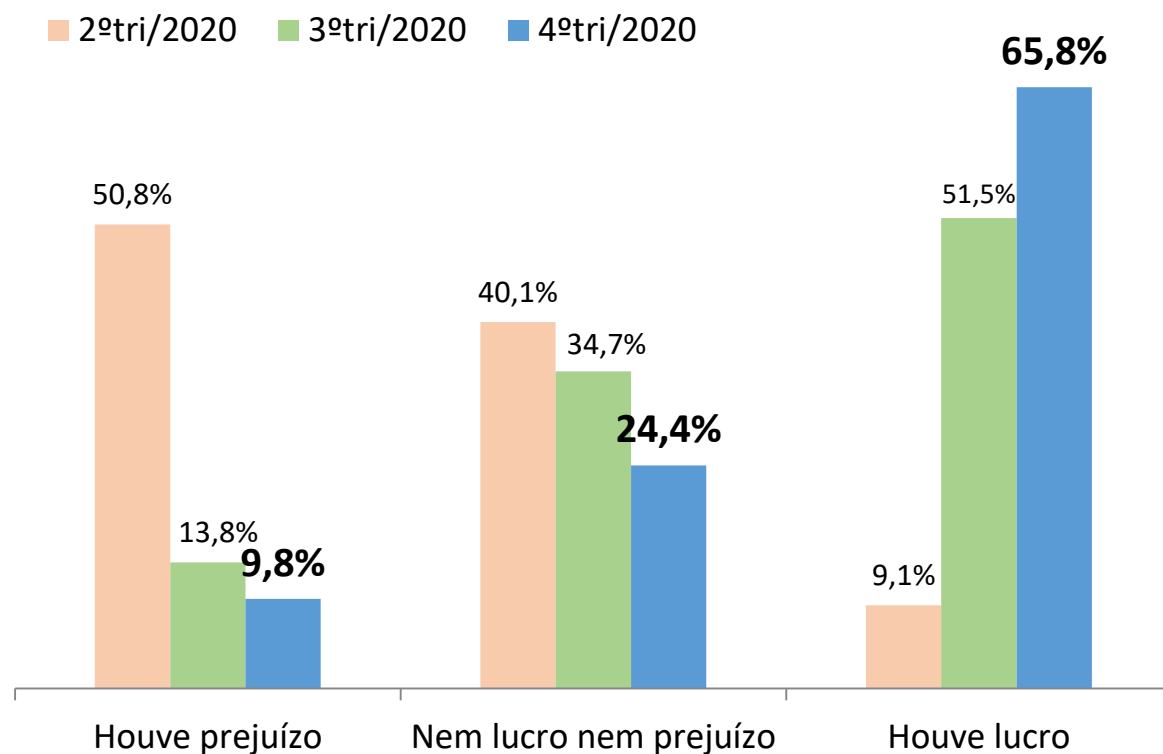
Entre os portes, as microempresas que tiveram uma reação tímida no terceiro trimestre, agora alcançaram **75,3%** de aumento de vendas.

As pequenas empresas mostraram reação mais expressiva no terceiro trimestre (64,6%) e neste quarto ampliaram para **68%** negócios com crescimento nas vendas.

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – FLUXO DE CAIXA

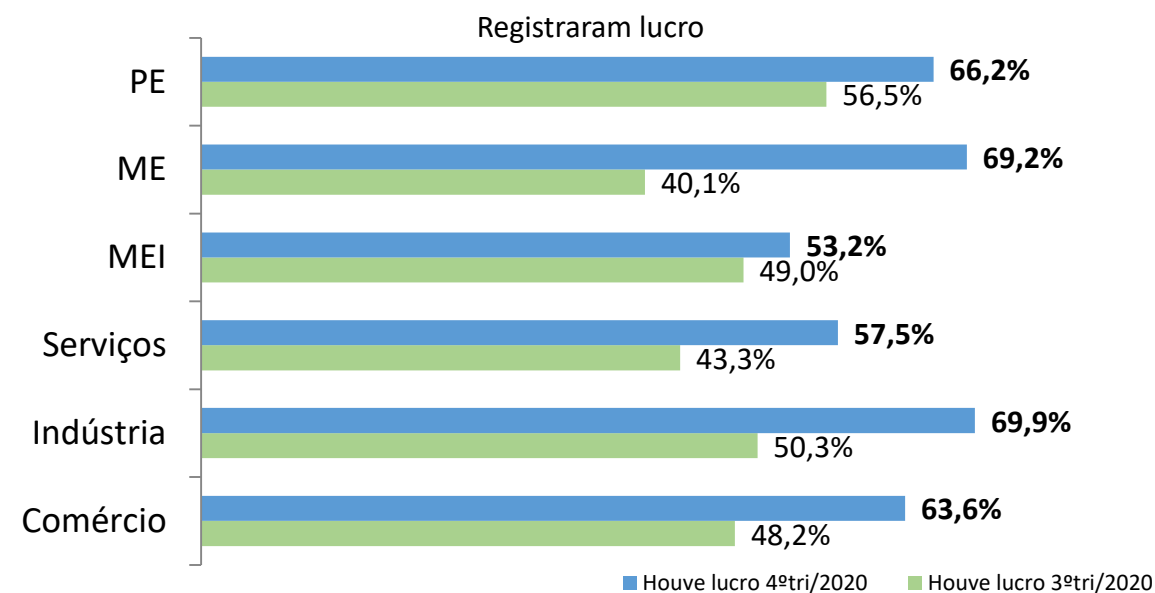
*Situação Atual dos Pequenos
Negócios Catarinenses*

Desempenho no Fluxo de caixa



O aumento das vendas teve **reflexo forte no fluxo de caixa das empresas e 65,8% registraram lucro** no 4º trimestre, revertendo uma situação de 50,8% de empresas com prejuízo no 2º trimestre do ano, período mais intenso de medidas de isolamento por causa da pandemia.

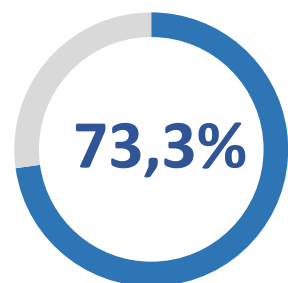
Os que **mais registraram lucro** no período foram a **indústria (69,9%)**, as **PEs (66,2%)** e a **MEs (69,2%)**.



RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – VENDAS PELA INTERNET

Situação Atual dos Pequenos Negócios Catarinenses

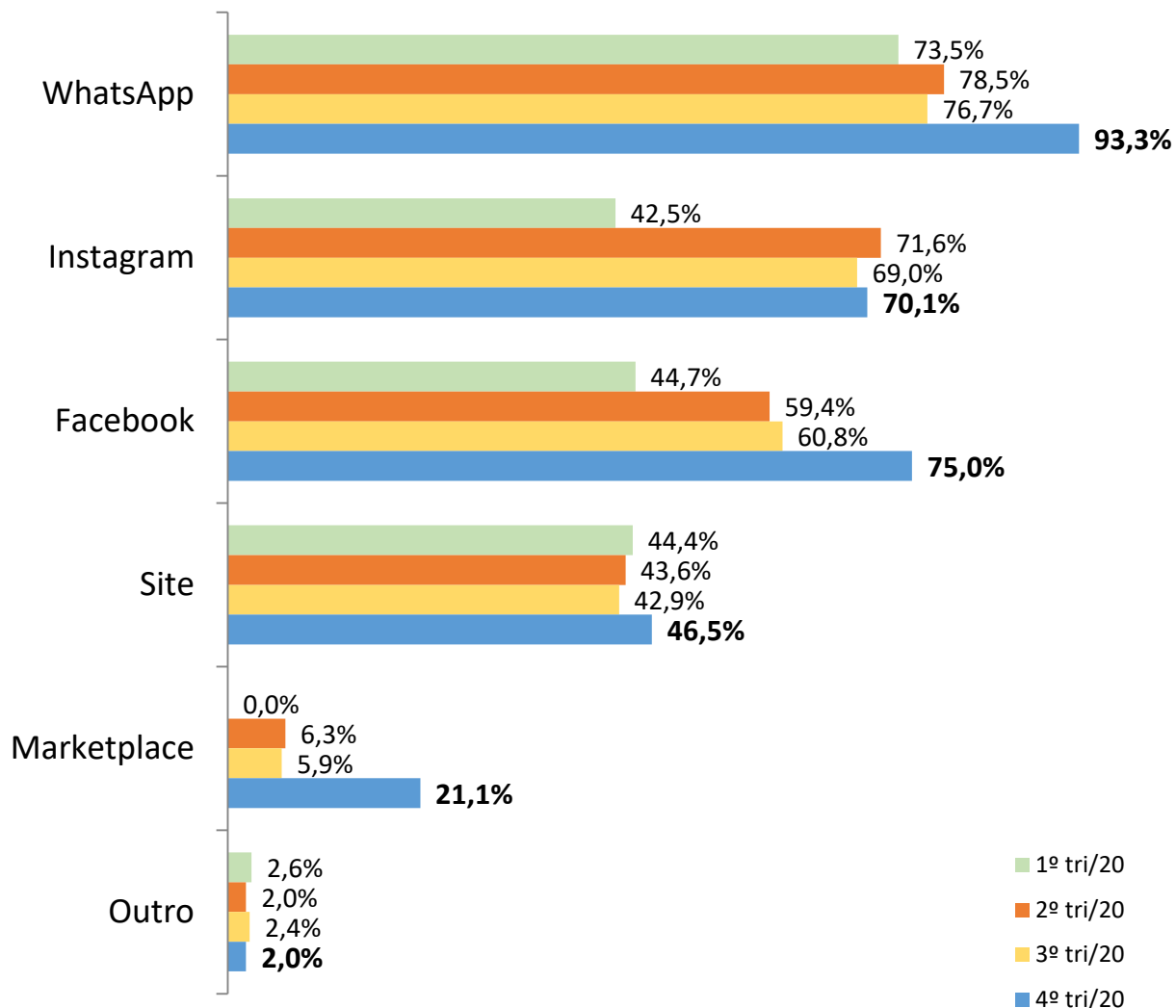
Realizou vendas pela internet ou redes sociais



As vendas por canais digitais continuam crescendo. Eram 70,9% das MPEs catarinenses utilizando estes canais no 2º trimestre do ano, 72,8% no 3º trimestre e agora somam 73,3%

As ferramentas mais usadas são as redes sociais. O Whatsapp já é utilizado por 9 em cada 10 empresários e o Facebook e o Instagram por 7 em cada 10 MPEs. Comparado ao período anterior à pandemia (1º trimestre do ano), o uso do Facebook e do Instagram cresceram mais de 65%.

Chama a atenção a quantidade de MPEs aderindo ao uso do Marketplace, que já soma 21,1%.



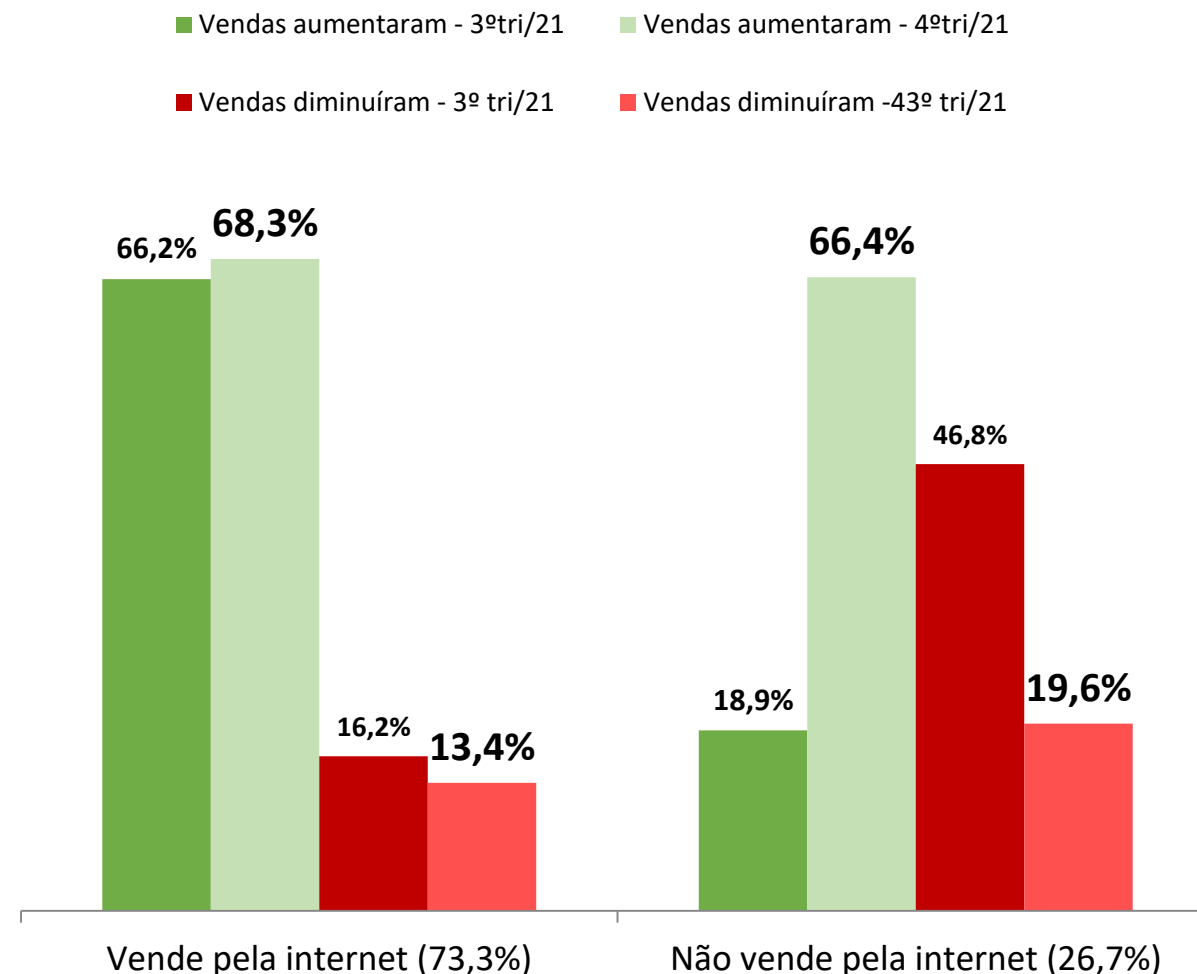
RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – VENDAS PELA INTERNET

*Situação Atual dos Pequenos
Negócios Catarinenses*

O uso de canais digitais tem sido diferencial para o sucesso dos negócios. Empresas que **utilizam** estas ferramentas registraram **68,3%** de aumento de vendas no 4º trimestre.

Aquelas que não usam canais digitais também tiveram sucesso neste último trimestre do ano, diferente dos anteriores, registrando 66,4% de aumento de vendas, considerando ser este um trimestre mais favorável por conta das festas de fim de ano e datas comemorativas.

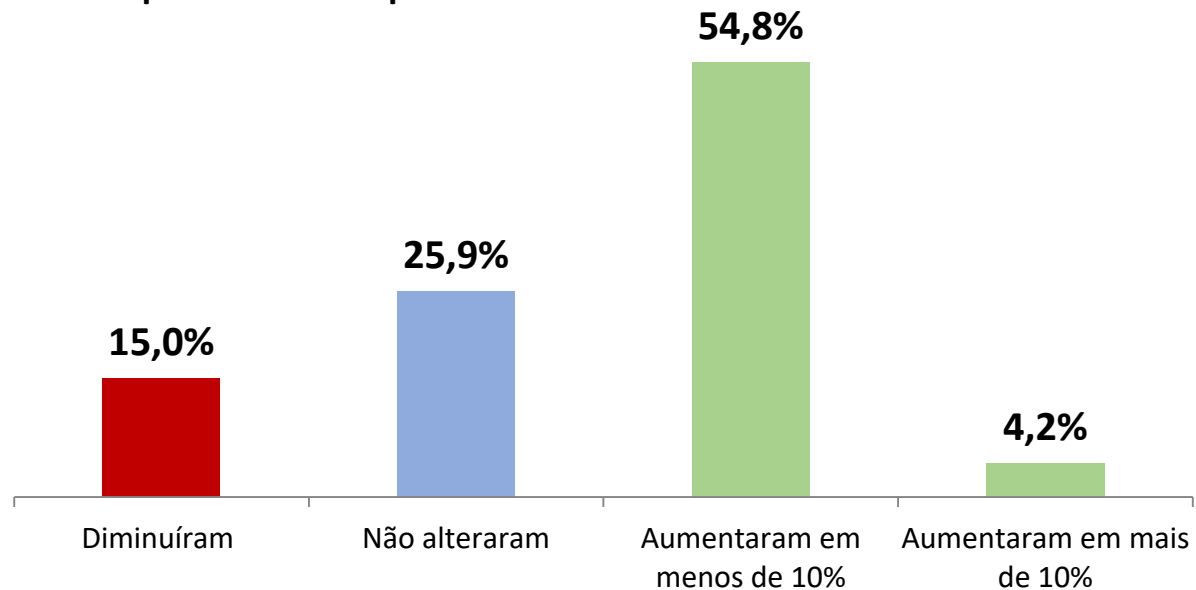
Porém, este grupo não digital teve uma parcela de quase 20% de empresas com queda nas vendas, enquanto nas empresas que vendem pela internet este indicador é menor, de 13,4%.



RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – COMPRAS

Situação Atual dos Pequenos Negócios Catarinenses

Desempenho nas Compras

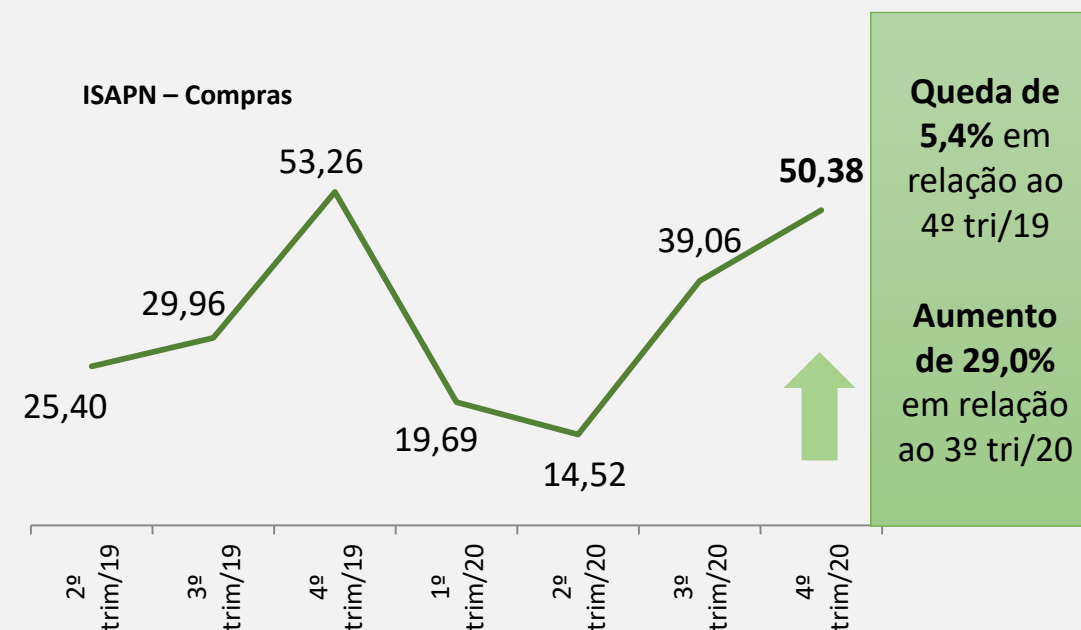


Seguindo os bons resultados em vendas, a retomada dos negócios é percebida expressivamente no comportamento de compras, que cresceram em 59% dos PNEs.

No 2º trimestre do ano apenas 9,4% das empresas haviam ampliado suas compras, indicando uma estagnação dos negócios naquele período, paralisados pela pandemia. No terceiro trimestre o aumento foi de 33%.

Tal movimento tem ampliado a dificuldade dos pequenos empresários com fornecedores e abastecimento de matéria prima. **Já são 18% de empresários que tem reclamado desta questão.**

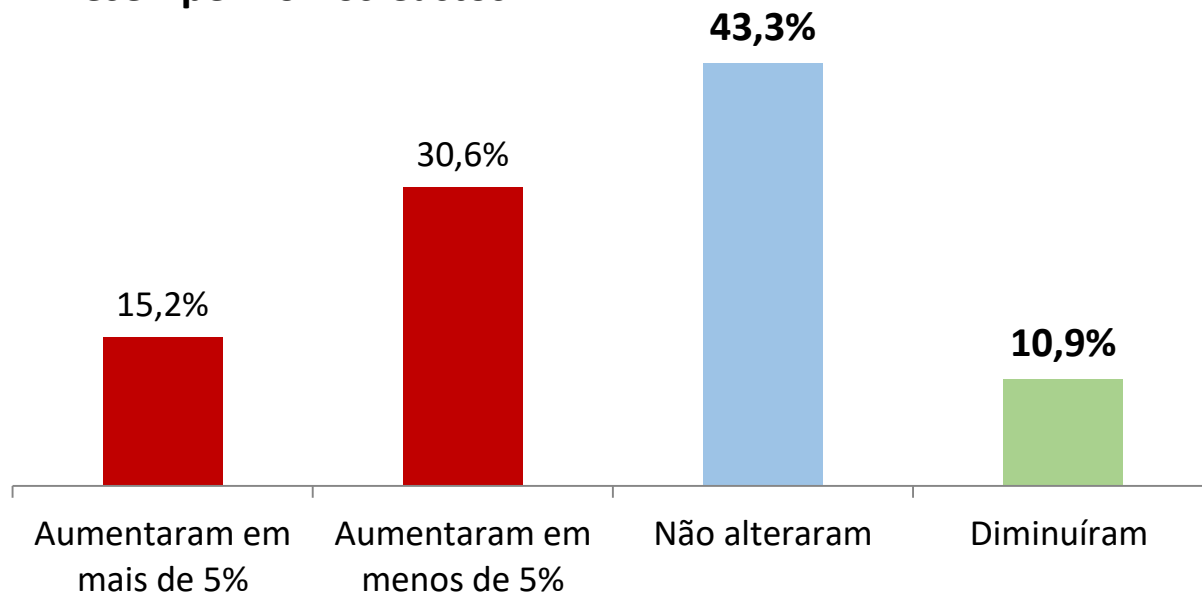
O índice de situação atual de compras cresceu 29% em relação em relação ao terceiro trimestre deste ano, mas ainda está 5,4% abaixo do registrado no mesmo trimestre de 2019.



RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – CUSTOS

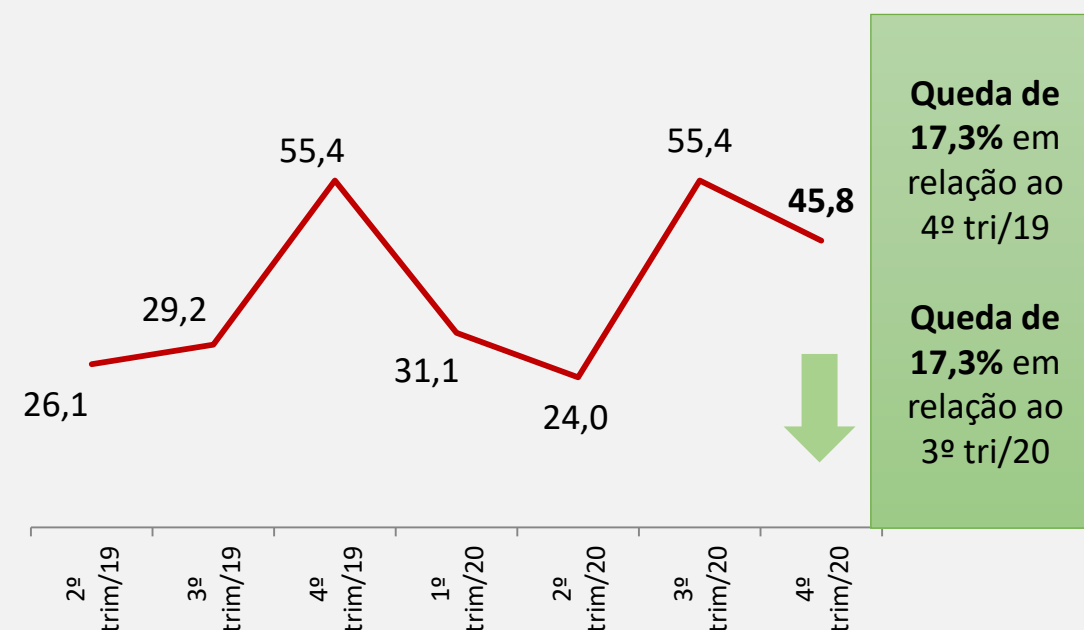
Situação Atual dos Pequenos Negócios Catarinenses

Desempenho nos Custos



45,8% das empresas aumentaram custos em relação ao trimestre anterior, proporção menor que a medida no 3º trimestre (55,4%). Com o reaquecimento dos negócios o aumento de custos é comum, dado o maior volume de compras e investimentos em estoques. No entanto, como tal movimento foi intenso no trimestre anterior e muitos investimentos foram realizados naquele período, o aumento de custos foi menor neste último trimestre do ano.

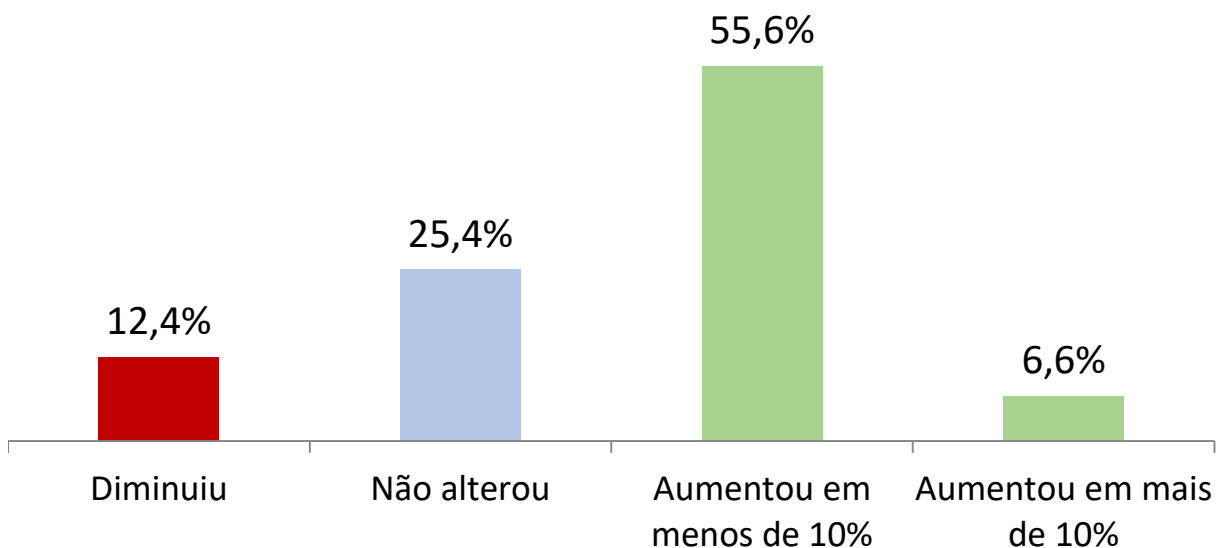
O índice de situação atual de custos caiu 17,3% em relação ao terceiro trimestre deste ano, mesmo patamar de queda em relação ao mesmo trimestre de 2019.



RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – PRODUTIVIDADE

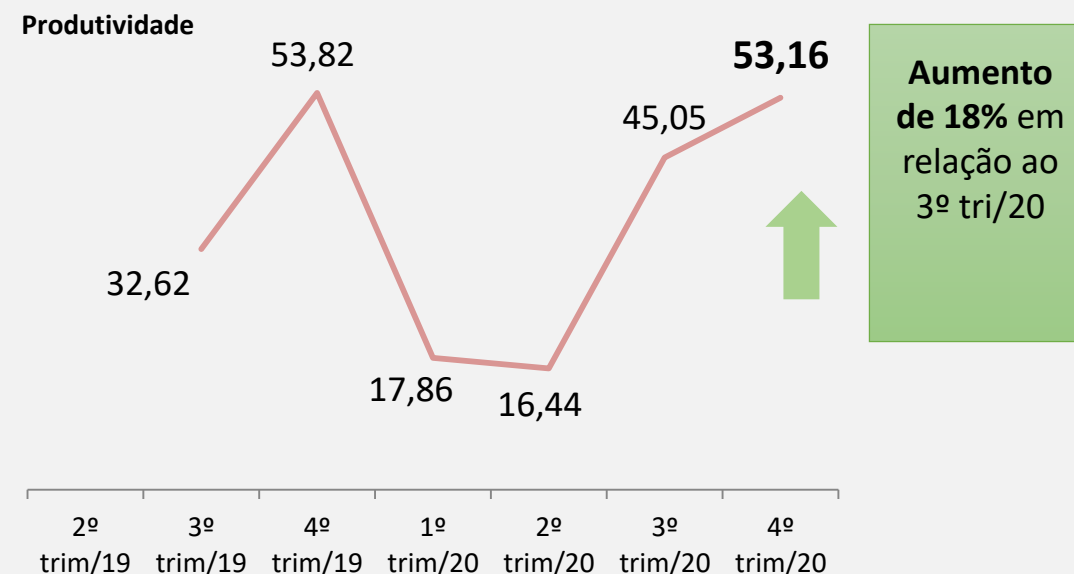
Situação Atual dos Pequenos
Negócios Catarinenses

Desempenho na Produtividade



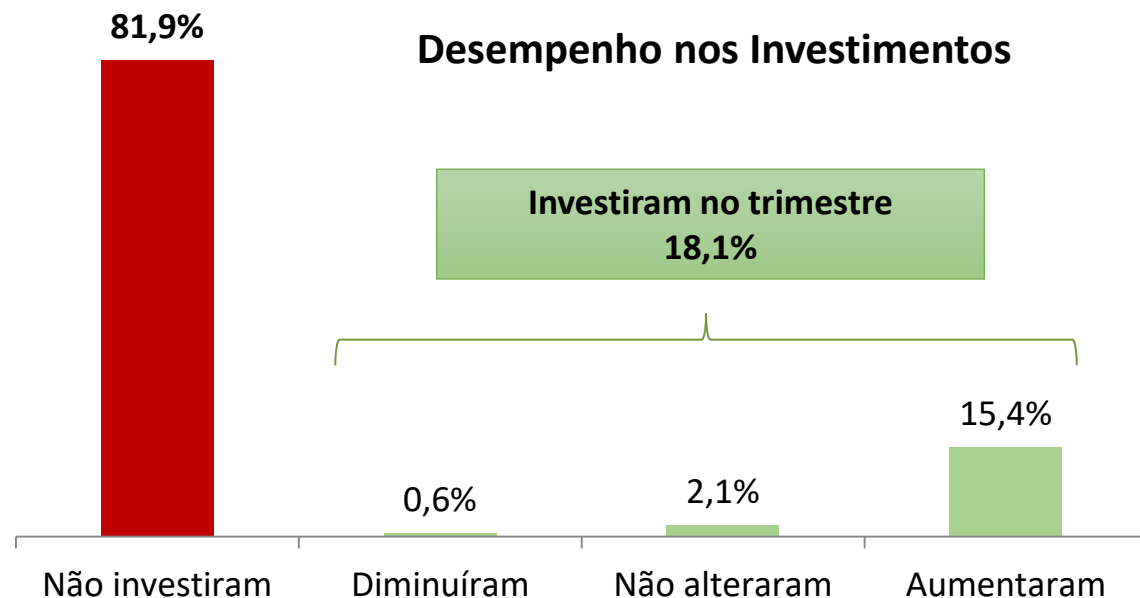
A produtividade dos negócios atingiu o melhor patamar do ano, com 62,2% de crescimento, superior aos 44,3% registrados no trimestre anterior e revertendo os baixos números do 2º trimestre (entre abril e junho 64,1% das MPEs catarinenses registraram queda na produtividade).

O índice de situação atual de produtividade manteve-se similar ao mesmo trimestre de 2019, mas com aumento próximo a 200% em relação ao primeiro trimestre deste ano.



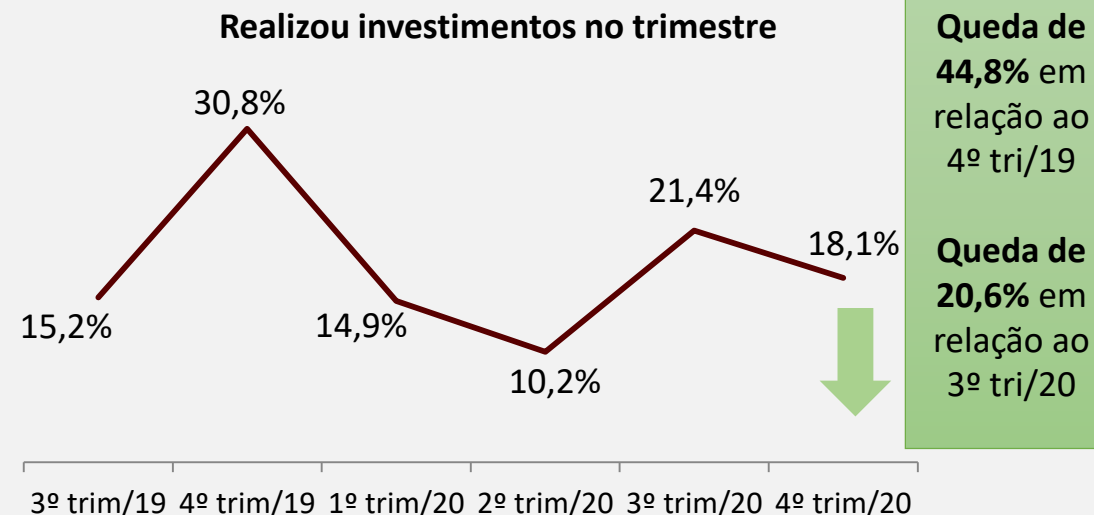
RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – INVESTIMENTOS

Situação Atual dos Pequenos Negócios Catarinenses



O quantitativo de empresas que investiu neste trimestre foi ligeiramente inferior ao trimestre anterior (21,4% no 3º tri/20 e 18,1% no 4º tri/20), mas ainda é um indicador de confiança na retomada da economia por parte dos empresários, já que no 2º trimestre do ano este quantitativo era de cerca de 10%. Inclusive, 4 em cada 10 empresários tem direcionado seus investimentos à infraestrutura, espaço, equipamentos e veículos, indicando a intenção de ampliar o negócio ou melhorar o processo produtivo.

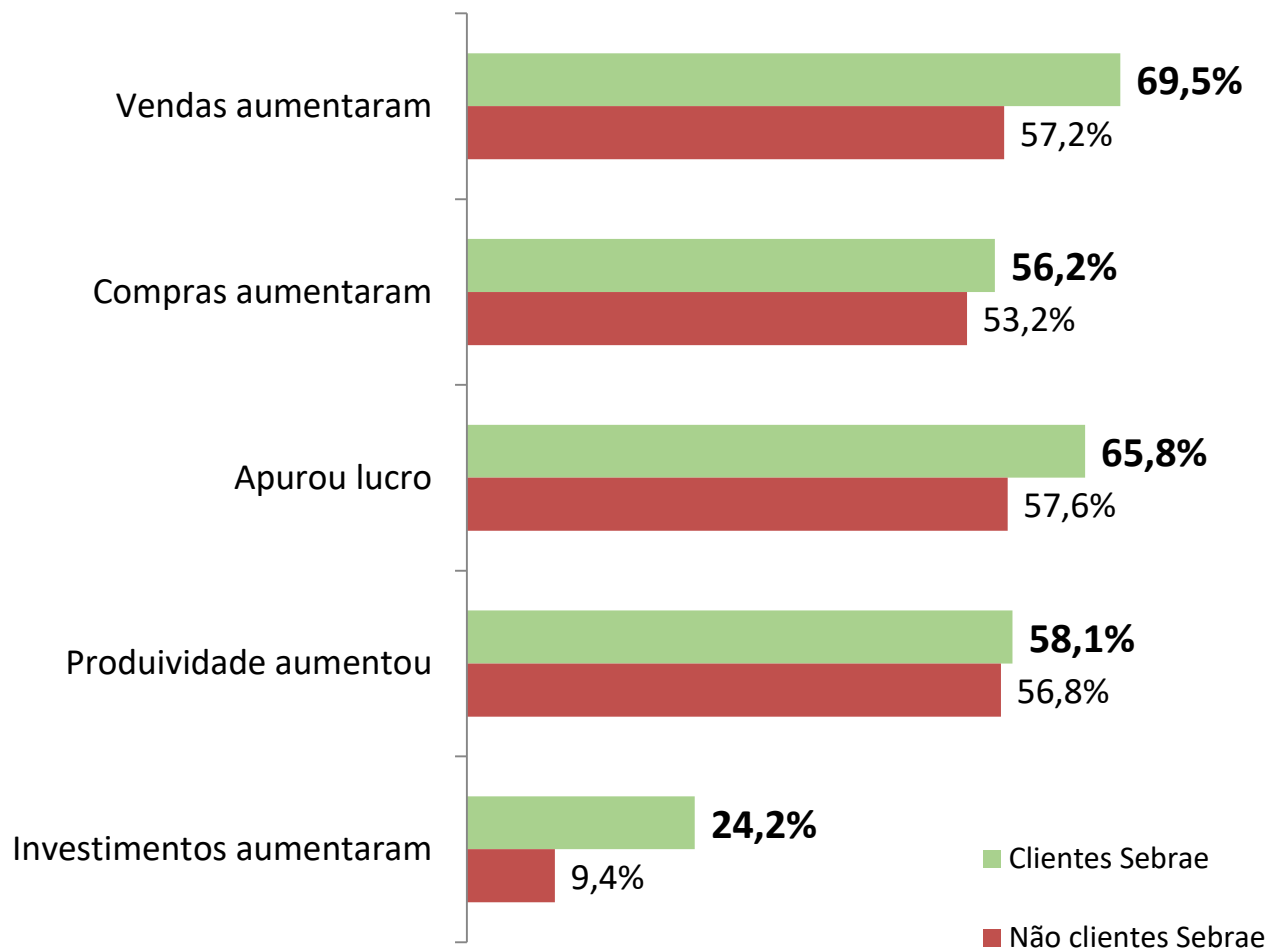
Além disso, outro um terço dos investimentos estão concentrados na transformação digital da empresa. Investem em vendas pela internet e novas tecnologias, adaptando seus negócios à nova realidade de consumo. Investimentos em estoques também são destaque e respondem 24% das iniciativas. A recuperação de postos de trabalho, entretanto, parece tímida e somente 3,4% indicam estarem investindo em contratações.



Tipos de investimentos	% sobre quem realizou investimentos
Vendas pela internet/sistemas, tecnologias	30,7%
Equipamentos/maquinário	25,6%
Ampliação de estoque	24,0%
Marketing	9,5%
Ampliação de espaço/novo espaço	7,3%
Reformas, reparos, melhorias, infraestrutura	6,1%
Delivery	6,1%
Contratação	3,4%
Capacitações/consultorias	2,8%
Veículos	1,7%

RESULTADOS NO 4º TRIMESTRE 2020 – EMPRESAS ATENDIDAS PELO SEBRAE

*Situação Atual dos Pequenos
Negócios Catarinenses*



O impacto da atuação do Sebrae é sentido em todos os indicadores do negócio, de modo mais intenso na realização de investimentos.

Empresas atendidas pela instituição investiram mais que o dobro do que aquelas não atendidas no último trimestre do ano.

EXPECTATIVAS

Expectativas para o próximo trimestre – Janeiro, Fevereiro e Março de 2021

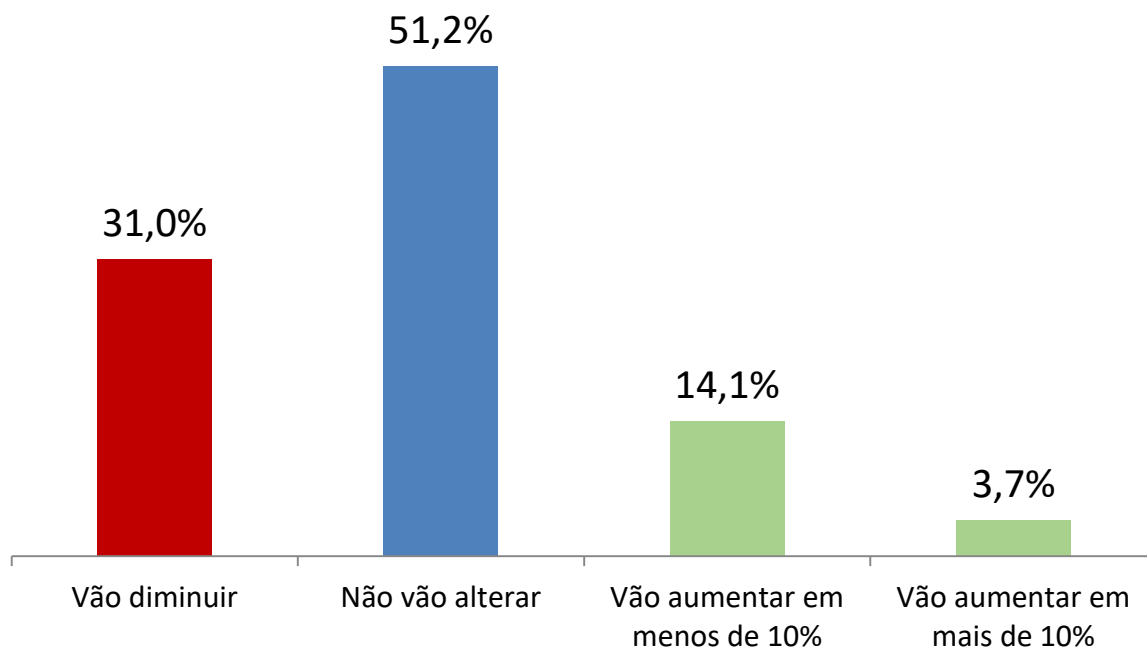


**EXPECTATIVAS
DOS PEQUENOS NEGÓCIOS
CATARINENSES**

EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE 2021 – VENDAS

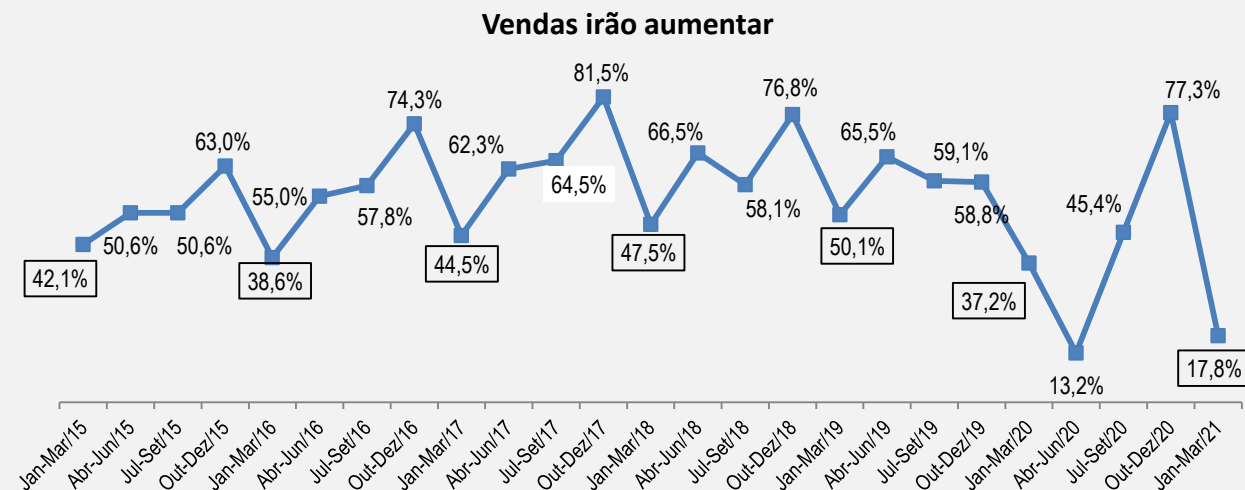
Expectativas dos Pequenos Negócios Catarinenses para o 4º trimestre

Expectativa de Vendas para o 1º trimestre /2021



1º tri/2021 – Aumentarão: 17,8%
4º tri/2020 – Aumentaram: 67,1%

A expectativa para o primeiro trimestre de 2021, entretanto, não é otimista. Tradicionalmente este é um trimestre de queda de vendas, porém, para 2021, o esperado é praticamente a metade (17,8%) do que os empresários previam para o mesmo período de 2020 (37,2%).



EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE 2021 – VENDAS

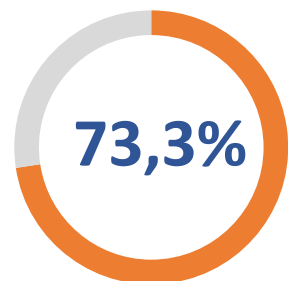
*Expectativas dos Pequenos
Negócios Catarinenses para o
4º trimestre*

Expectativas de vendas para o 1º trim/21	Extremo Oeste	Foz do Itajaí	Grande Florianópolis	Meio Oeste	Norte	Oeste	Serra	Sul	Vale do Itajaí	Estado
Vão diminuir	48,9%	25,6%	16,9%	21,3%	46,7%	9,9%	27,8%	38,5%	43,3%	31,0%
Não vão alterar	40,0%	73,3%	62,9%	51,7%	42,2%	41,8%	40,0%	54,9%	27,8%	51,2%
Vão aumentar	11,2%	1,1%	20,3%	27,0%	11,1%	48,4%	32,2%	6,6%	28,9%	17,8%
Vendas aumentaram no 4º trimestre	93,3%	90,0%	46,1%	30,3%	73,3%	50,6%	52,2%	82,5%	68,9%	67,1%

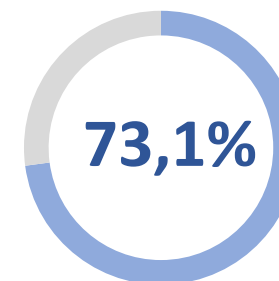
EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE 2021 – VENDAS PELA INTERNET

Expectativas dos Pequenos Negócios Catarinenses para o 4º trimestre

Realizou vendas pela internet ou redes sociais no 4º tri/2021



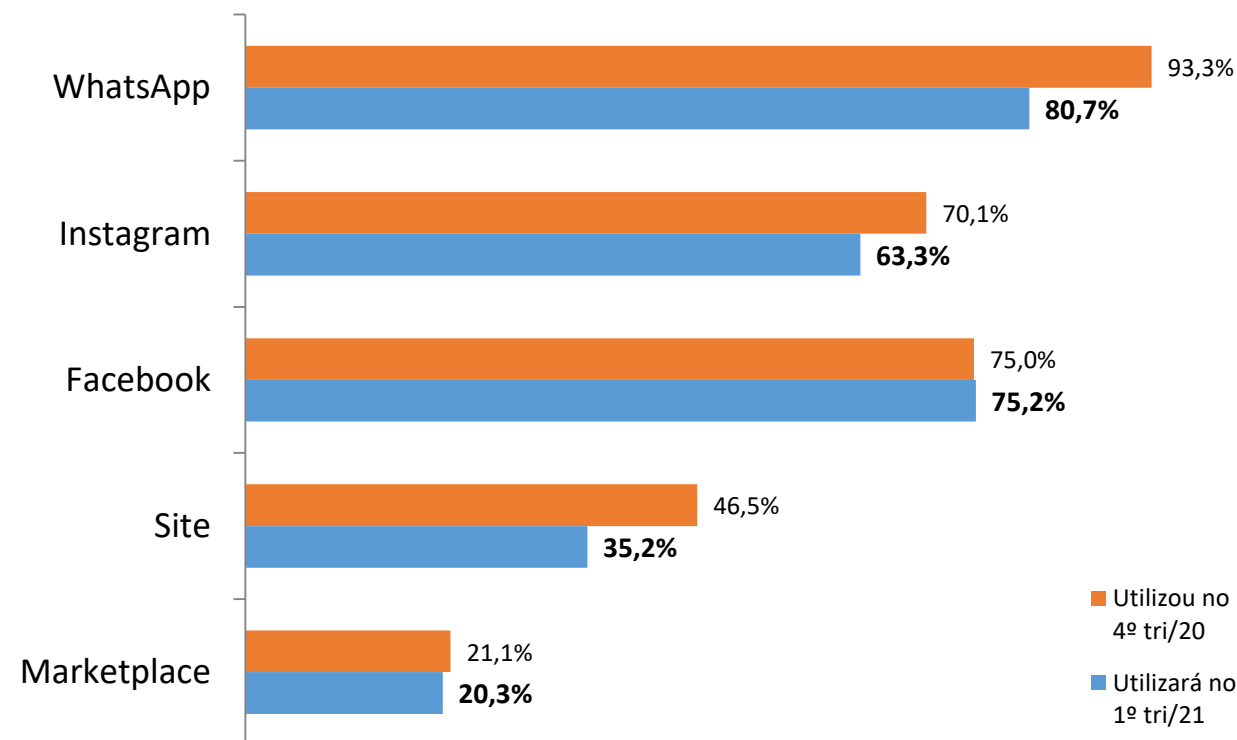
Realizará vendas pela internet ou redes sociais no 1º tri/2021



Redução de 0,2%

O uso da internet e redes sociais como canal de comercialização seguirá sendo bastante utilizado.

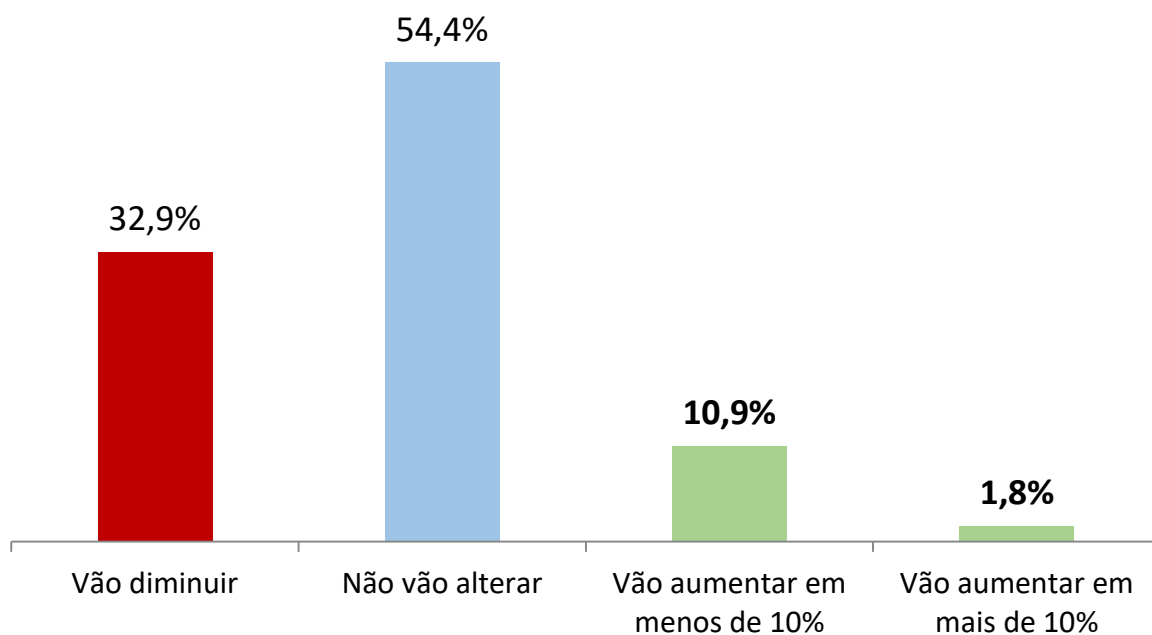
No entanto, após uma explosão no uso de canais entre outubro e dezembro de 2020, os empresários pretendem manter o uso destas ferramentas, especialmente do whatsapp e do Instagram. O uso do marketplace segue estável em torno de 20%, indicando que a adoção desta ferramenta foi eficaz e tende a permanecer.



EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE 2021 – COMPRAS

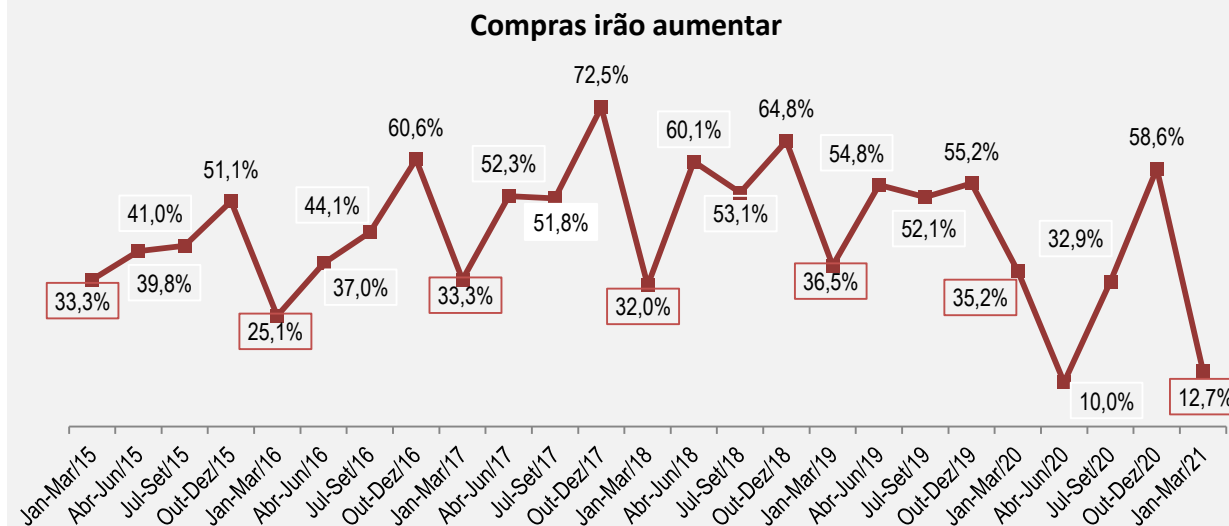
Expectativas dos Pequenos Negócios Catarinenses para o 4º trimestre

Expectativa de compras para o 1º trimestre/2021



1º tri/2021 – Aumentarão: 12,7%
4º tri/2020 – Aumentaram: 59,0%

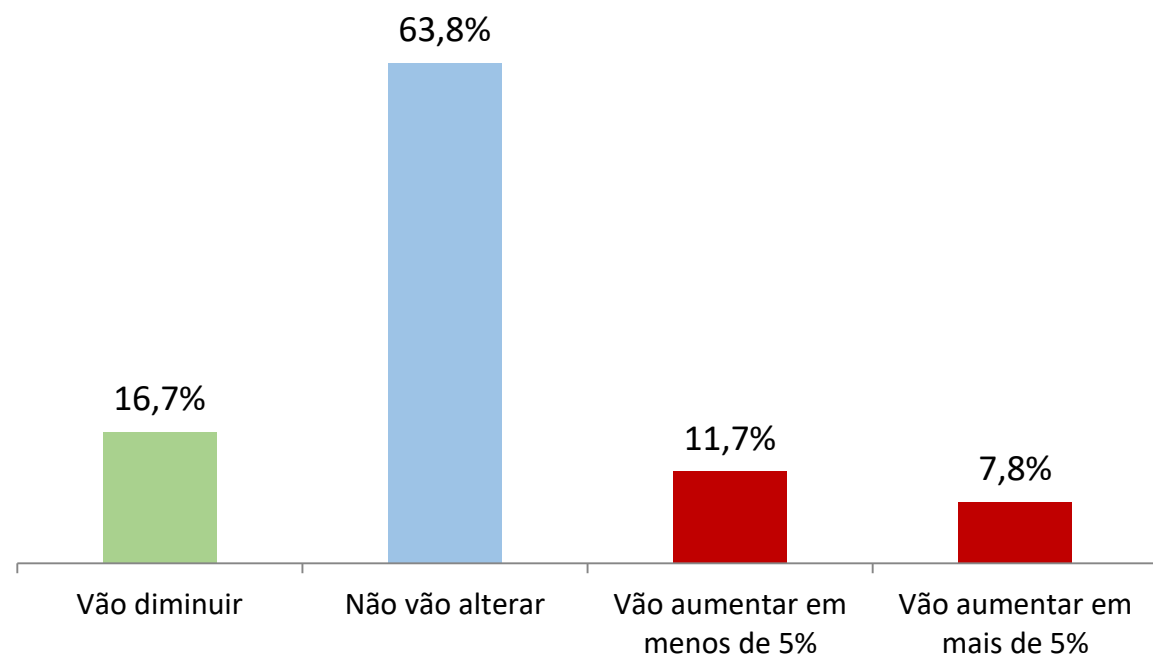
Com a queda prevista de vendas no primeiro trimestre do ano, as compras seguem na mesma direção e projetam queda forte. Apenas 12,7% esperam aumentar suas compras no período. De fato, é o menor indicador dos últimos cinco anos para o trimestre.



EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE 2021 – CUSTOS

Expectativas dos Pequenos Negócios Catarinenses para o 4º trimestre

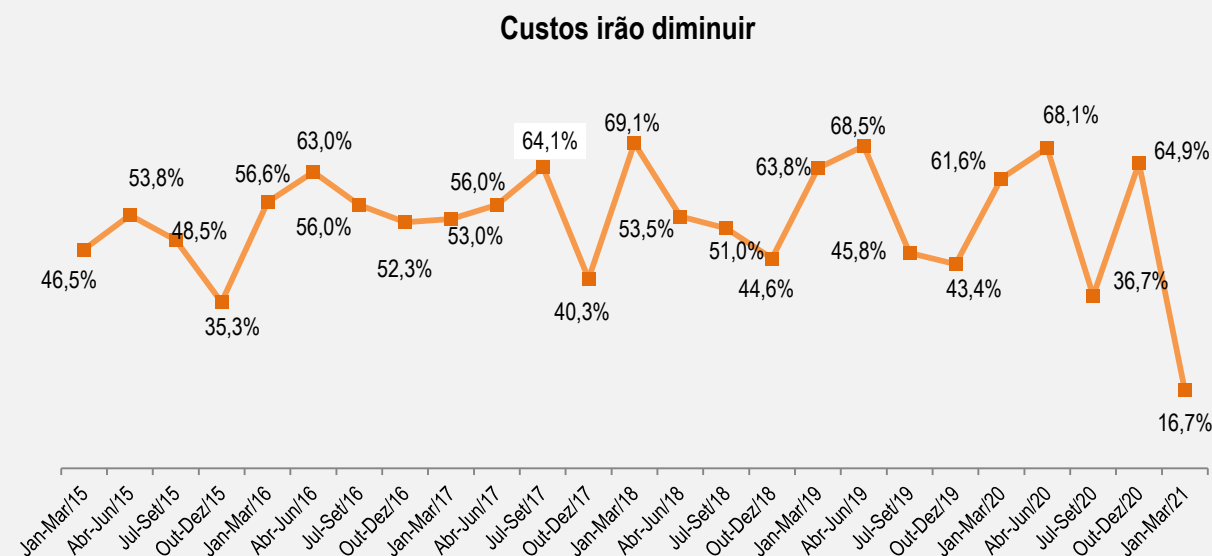
Expectativa de Custos para o 1º trimestre/2021



1º tri/2021 – Aumentarão: 18,5%
4º tri/2020 – Aumentaram: 45,8%



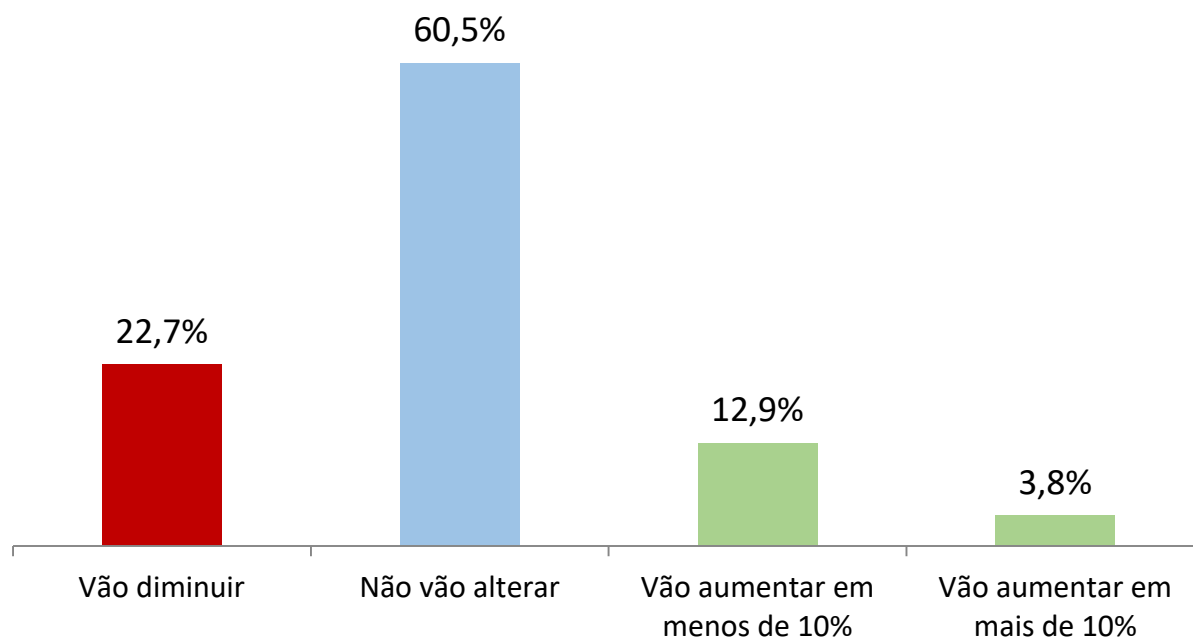
Apesar da queda de vendas e redução na reposição de estoques, os custos não tendem a diminuir, permanecendo estáveis ou com algum reajuste. Considerando a série histórica, os custos terão o menor expectativa de redução dos últimos cinco anos.



EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE 2021 – PRODUTIVIDADE

*Expectativas dos Pequenos
Negócios Catarinenses para o
4º trimestre*

Expectativas de produtividade para o 1º trimestre/2021

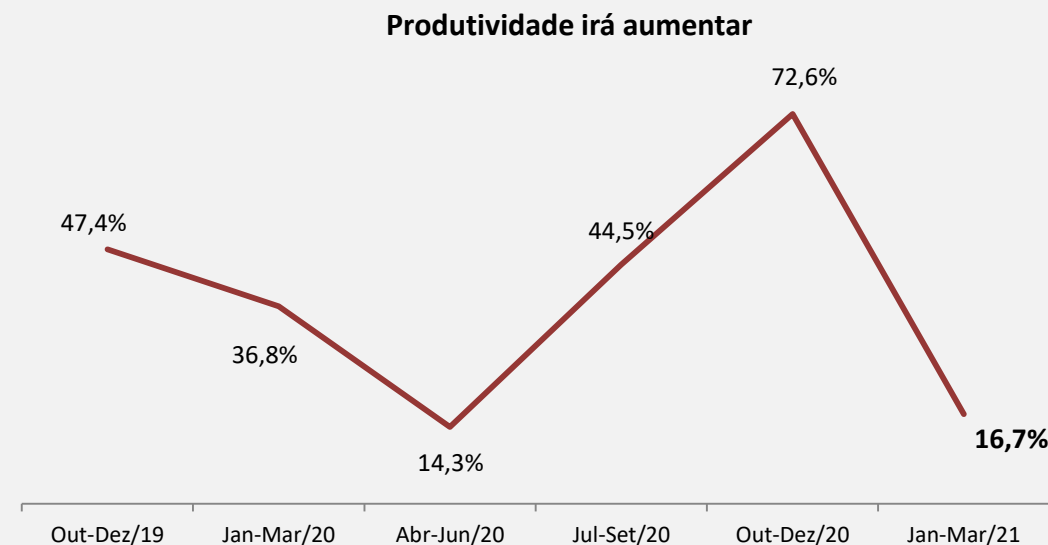


1º tri/2021 – Aumentarão: 16,7%
4º tri/2020 – Aumentaram: 62,2%



A expectativa é de que a produtividade caia drasticamente em relação ao trimestre anterior, achatada pela redução prevista para o faturamento.

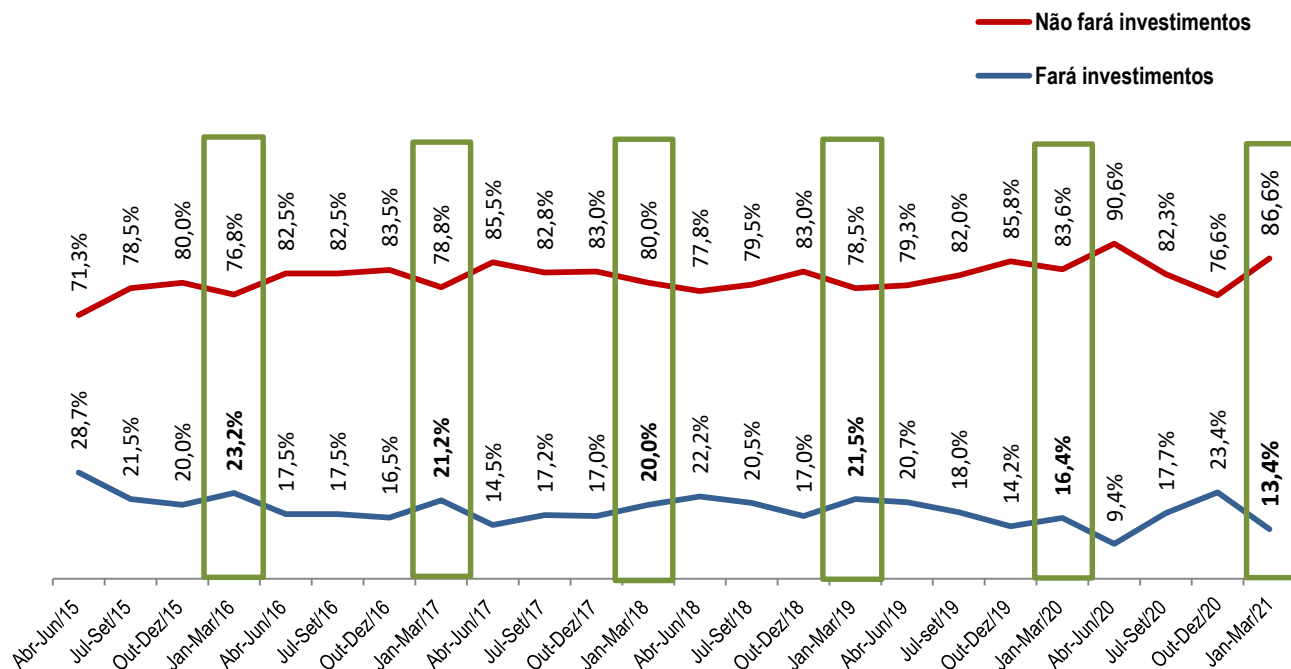
Comparado aos trimestres anteriores, o indicador supera apenas o esperado para o 2º trimestre de 2020 (14,3%), período de maior impacto da pandemia.



EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE 2021 – INVESTIMENTOS

Expectativas dos Pequenos Negócios Catarinenses para o 4º trimestre

Intenção de investir no próximo trimestre



O total de empresas que pretende realizar investimentos no primeiro trimestre do ano caiu cerca de 4% em relação ao total que investiu entre outubro e dezembro de 2020.

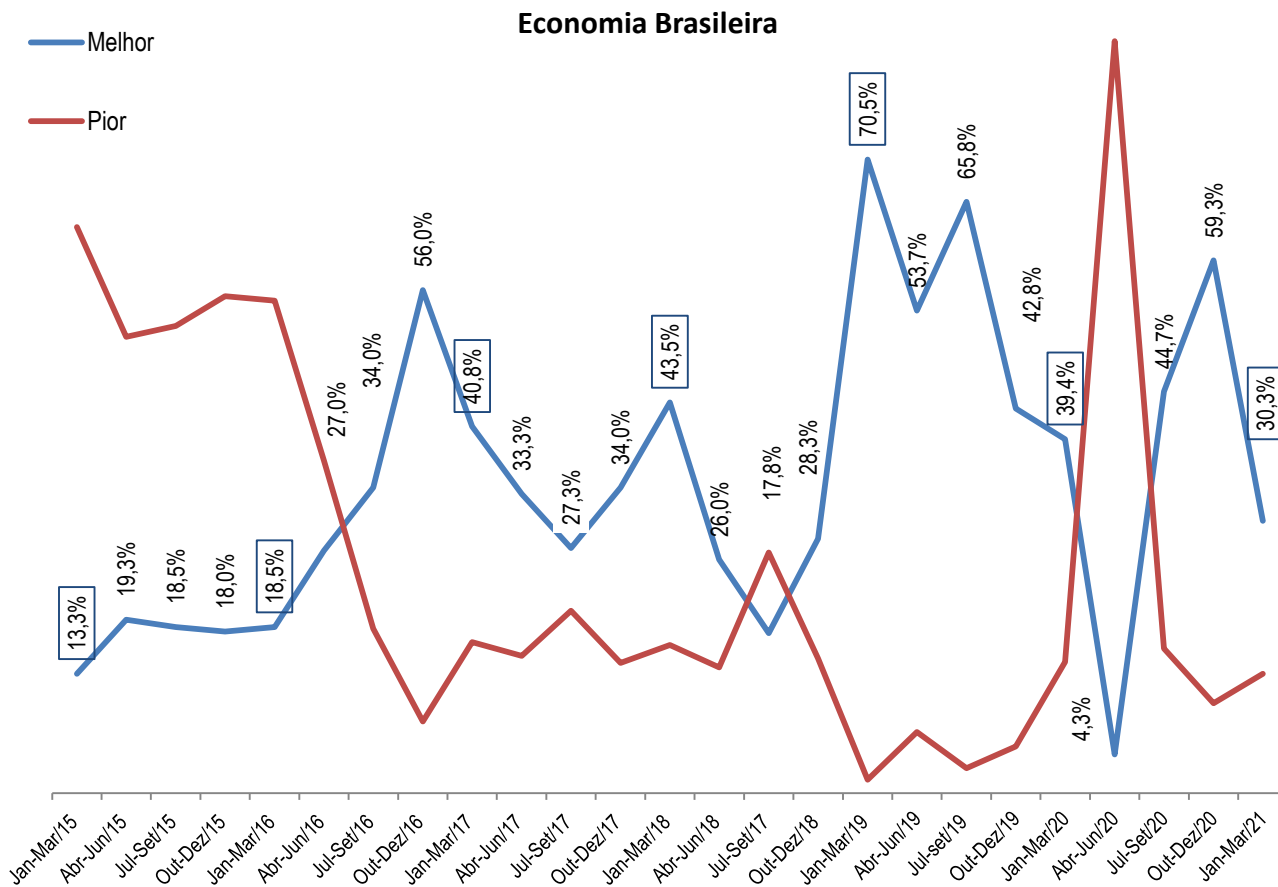
Mesmo mais tímidos, os investimentos seguem concentrados na ampliação ou implantação de vendas digitais (29,2%) e na estrutura do negócios – equipamentos, máquinas, reformas e ampliações – 19,7%. A contratação de mão-de-obra é pouco prevista, por apenas 7,9% dos que pretendem investir, o que representa 1,1% do total de pequenos negócios no estado.

Fará investimentos?	% sobre quem fará investimentos e indicou o tipo de investimento
Vendas pela internet	29,2%
Equipamentos/maquinários/ferramentas	11,8%
Capacitação	8,7%
Ampliação de estoque	8,7%
Marketing	8,7%
Reformas/ampliação de espaço, infraestrutura	7,9%
Contratações	7,9%
Delivery	6,3%
Novos produtos ou serviços/inovação	4,0%

1º tri/2021 – Irão investir: 13,4%
4º tri/2020 – Investiram: 17,0%

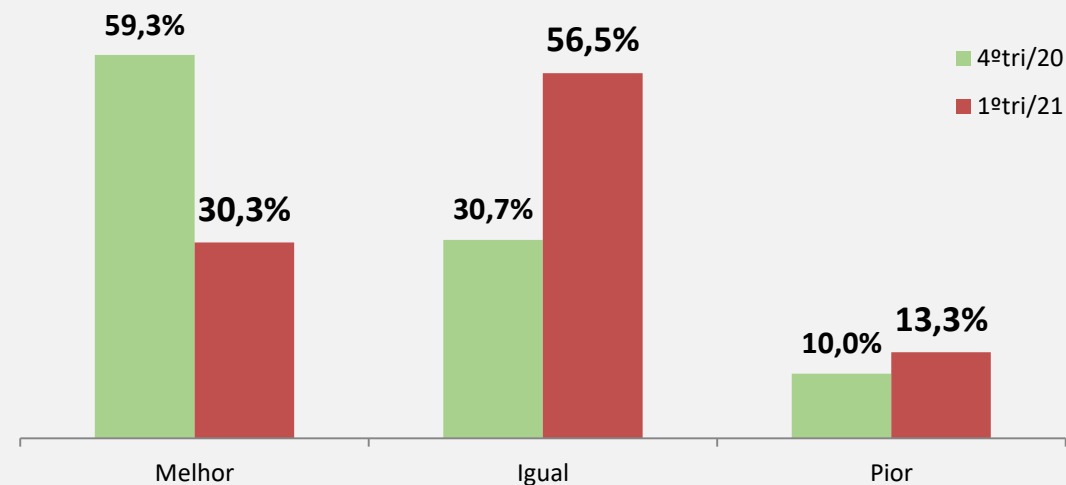
EXPECTATIVAS PARA O 1º TRIMESTRE 2021 – SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

Expectativas dos Pequenos Negócios Catarinenses para o 4º trimestre

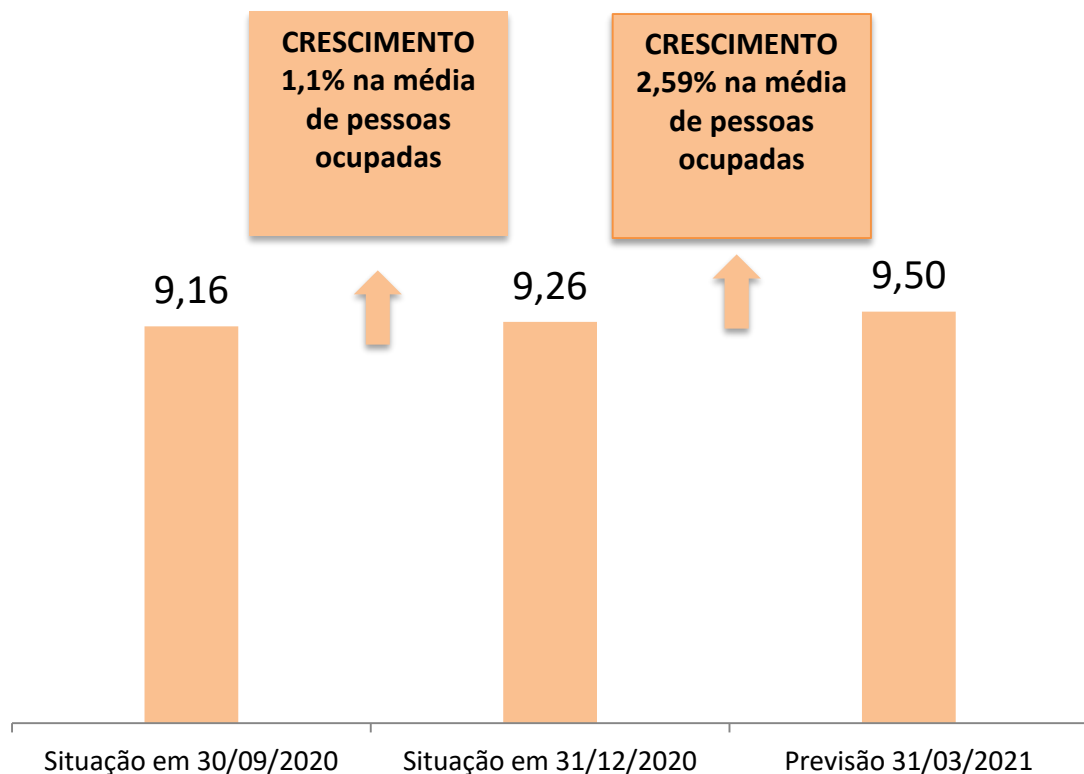


Apenas um terço (30,3%) dos pequenos empresários catarinenses acredita que a economia brasileira vai melhorar no primeiro trimestre do ano. Após dois últimos trimestres de expectativas bem positivas (44,7% no 3º tri/20 e 59,3% no 4º tri/20), este novo período é marcado pela cautela. Apesar de não esperarem uma piora da economia, mais da metade acredita em um cenário estável, sem mudanças.

Expectativa - Situação econômica do país



Média de pessoas ocupadas



A melhora no quadro econômico das empresas com aumento de vendas e de investimentos no último trimestre de 2020 (outubro a dezembro) recuperou parte das vagas de empregos fechadas nos primeiros meses da pandemia, com crescimento de 1,1% de contratações no período.

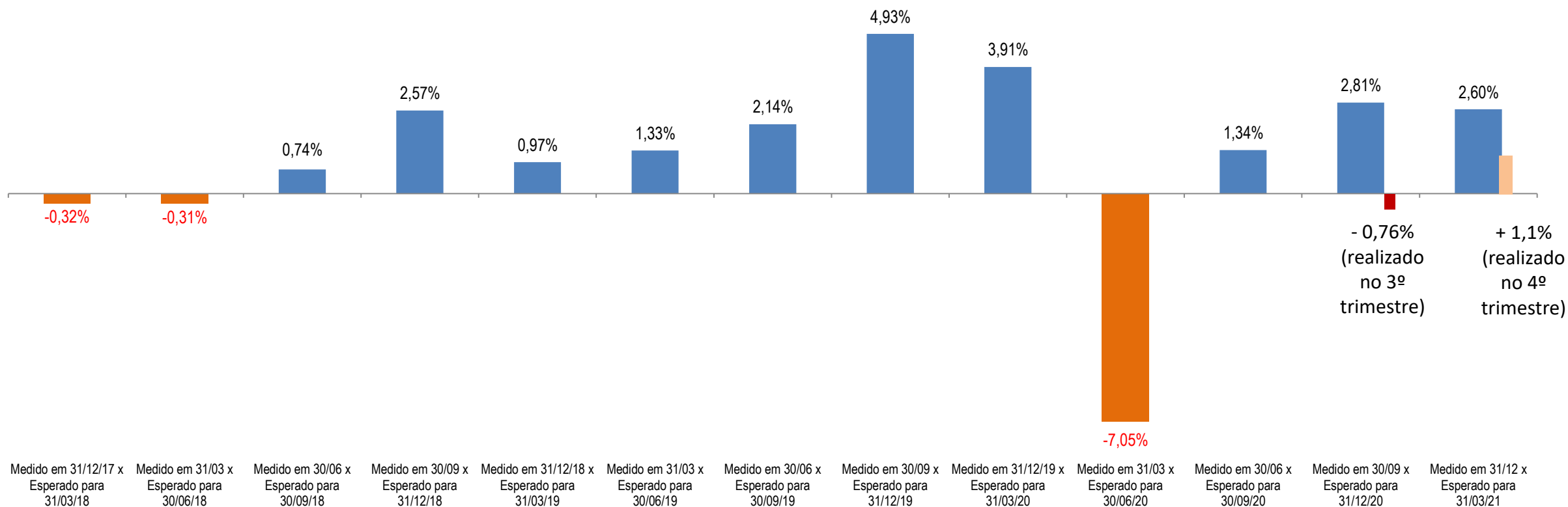
Apesar das baixas expectativas de resultado para o primeiro trimestre do ano, os empresários apostam em novas contratações, da ordem de 2,59% de aumento no quadro de colaboradores.

EMPREGOS

Tendência conjuntural dos Pequenos Negócios

	Extremo Oeste	Foz do Itajaí	Grande Florianópolis	Meio Oeste	Norte	Oeste	Serra	Sul	Vale do Itajaí
Situação 31/03/20	9,68	4,11	7,71	12,55	7,48	15,69	7,54	10,13	7,49
Situação 30/06/20	9,86	4,16	7,61	12,16	7,69	15,87	7,69	10,22	8,01
Previsão 30/09/20	11,38	4,16	7,61	12,88	7,67	16,04	8,2	9,92	7,58
Variação de 30/09 a 31/12/2020	1,9%	1,2%	-1,3%	-3,1%	2,8%	1,1%	2,0%	0,9%	6,9%
Variação de 31/12/2020 a 31/03/2021	15,4%	0,0%	0,0%	5,9%	-0,3%	1,1%	6,6%	-2,9%	-5,4%

Variação na média de pessoas ocupadas - Medido no trimestre x expectativa para o trimestre seguinte



DESTAQUES



TENDÊNCIA
DOS PEQUENOS NEGÓCIOS
CATARINENSES

SITUAÇÃO ATUAL (Outubro a Dezembro de 2020):

- Após dez meses de pandemia o cenário revela recuperação e bons resultados no último trimestre do ano. Apesar de o impacto das mudanças provocadas pela Covid-19 ainda ser a maior dificuldade dos pequenos negócios catarinenses, este vem diminuindo ao longo dos trimestres. Entre abril em junho de 2020 esta era a maior dificuldade de 7 em cada 10 pequenos empresários, índice que reduziu para 4 em cada 10 entre outubro e dezembro.
- Além disso, as vendas apresentaram forte recuperação. **Expressivos 67% das MPEs registraram aumento de vendas no trimestre e 65,8% apuraram lucro**, número que no segundo trimestre do ano, auge da pandemia, era de apenas 9,1%. Metade dos pequenos empresários atribuem esse resultado ao reaquecimento da economia e aumento da demanda, outros 27% à sazonalidade e datas comemorativas típicas do último trimestre do ano e uma pequena parcela, de 3% indicam mudanças na estratégia do negócio, especialmente a transformação digital.

SITUAÇÃO ATUAL (Outubro a Dezembro de 2020):

- **Apesar da melhora nos resultados, o pequeno empresário está cauteloso em seus investimentos.** O quantitativo de empresas que investiu neste trimestre foi ligeiramente inferior ao trimestre anterior (21,4% no 3º tri/20 e 18,1% no 4º tri/20), mas **ainda é um indicador de confiança na retomada da economia por parte dos empresários, já que no 2º trimestre do ano este quantitativo era de cerca de 10%.** Inclusive, 4 em cada 10 empresários tem direcionado seus investimentos à infraestrutura, espaço, equipamentos e veículos, **revelando a intenção de ampliar o negócio ou melhorar o processo produtivo.**
- Além disso, outro **um terço dos investimentos estão concentrados na transformação digital da empresa.** Investem em vendas pela internet e novas tecnologias, adaptando seus negócios à realidade de consumo. Inclusive, **mais de 7 em cada 10 PNE's já comercializam seus produtos e serviços pela internet, tendência que só cresceu no último ano.** De fato, empresas que aderiram a estas tecnologias tem apurado melhores resultados. **O marketplace, ferramenta mais estruturada de comércio on-line, já foi adotada por cerca de 20% das empresas e ao que tudo indica veio para ficar,** pois os empresários pretendem manter o canal no próximo trimestre. Já as redes sociais, especialmente o Whatsapp e Instagram, que tiveram uma explosão de uso ao longo dos meses, serão revisitadas por 7 em cada 10 dos empresários

SITUAÇÃO ATUAL (Outubro a Dezembro de 2020):

- **O aumento de vendas e faturamento refletiu também no aumento de compras e consequente aumento de custos.** No caso das compras, cresceram em 59% dos PNEs. No 2º trimestre do ano apenas 9,4% das empresas haviam ampliado suas compras, indicando uma estagnação dos negócios naquele período, paralisados pela pandemia. No terceiro trimestre o aumento foi de 33%. Tal condição tem ampliado a dificuldade dos pequenos empresários com fornecedores e abastecimento de matéria prima. Já são 18% de empresários que tem reclamado desta questão.
- **Os bons resultados das empresas com aumento de vendas e de investimentos no último trimestre de 2020 (outubro a dezembro) recuperou parte das vagas de empregos fechadas nos primeiros meses da pandemia, com crescimento de 1,1% de contratações no período.**
- Já os custos aumentaram em **45,8% das empresas, em relação ao trimestre anterior, proporção menor que a medida no 3º trimestre (55,4%)**. Com o reaquecimento dos negócios o aumento de custos é comum, dado o maior volume de compras e investimentos em estoques. No entanto, como os investimentos foram intensos no trimestre anterior e muitos dos custos absorvidos naquele período, o aumento de custos foi menor neste ultimo trimestre do ano.

EXPECTATIVAS (Janeiro a Março de 2021):

- **A expectativa para o primeiro trimestre de 2021, entretanto, não é otimista.** Tradicionalmente este é um trimestre de queda de vendas, porém, **para 2021, o esperado é praticamente a metade (17,8%) do que os empresários previam para o mesmo período de 2020 (37,2%).** Com a queda prevista de vendas no primeiro trimestre do ano, as compras seguem na mesma direção e projetam queda forte. Apenas 12,7% esperam aumentar suas compras no período. De fato, é o menor indicador dos últimos cinco anos para o trimestre. A expectativa é de que a produtividade caia drasticamente em relação ao trimestre anterior, achatada pela redução prevista para o faturamento. Comparado aos trimestres anteriores, o indicador supera apenas o esperado para o 2º trimestre de 2020 (14,3%), período de maior impacto da pandemia.
- Com as expectativas de resultados em baixa, **o total de empresas que pretende realizar investimentos no primeiro trimestre do ano caiu cerca de 4% em relação ao total que investiu entre outubro e dezembro de 2020.** Mesmo mais tímidos, os investimentos seguem concentrados na ampliação ou implantação de vendas digitais (29,2%) e na estrutura do negócios – equipamentos, máquinas, reformas e ampliações – 19,7%. **A contratação de mão-de-obra é pouco prevista, por apenas 7,9% dos que pretendem investir, o que representa.**

EXPECTATIVAS (Janeiro a Março de 2021):

- Os resultados esperados para o primeiro trimestre de 2021 estão alinhados com a visão sobre a economia do país. **Apenas um terço (30,3%) dos pequenos empresários catarinenses acredita que a economia brasileira vai melhorar no primeiro trimestre do ano.** Após dois últimos trimestres de expectativas bem positivas (44,7% no 3º tri/20 e 59,3% no 4º tri/20), este novo período é marcado pela estagnação. Apesar de não esperarem uma piora da economia, mais da metade acredita em um cenário estável, sem mudanças.



Realização

